

COMO SE COMUNICAR DE MANEIRA SEGURA SOBRE O SEU MISSIONÁRIO

Compartilhar informações sobre missionários transculturais é crucial para o contínuo apoio financeiro e de oração dos mesmos. No entanto, essa pode ser uma área que requer cuidados adicionais pois podem existir preocupações relacionadas a segurança. Alguns já tiveram que retornar ao seu país de origem quando apoiadores bem-intencionados compartilharam informações desnecessárias. O melhor consultor de comunicação é o próprio obreiro e sua equipe. Peça-lhes sugestões!

Os maiores riscos de exposição e expulsão vêm de informações publicadas online. Aqueles que querem impedir o trabalho de alguém podem pesquisar em mídias sociais, blogs e sites, que podem ser encontrados de qualquer lugar em que haja conexão à Internet. Você pode perguntar: “Como podemos comunicar à igreja de uma maneira que é efetiva e não expõe ninguém a riscos?”

Nós gostaríamos de sugerir as seguintes diretrizes para os diversos contextos. E são apenas isso – diretrizes - não deixe de conversar com seus missionários transculturais sobre como eles querem que você lide com a comunicação.

O que há em um nome? A palavra “missionário” se tornou um termo carregado. Pessoas diferentes tem ideias diferentes sobre o que um “missionário” faz. Para ajudar a comunicar de maneira mais segura, você pode considerar substituir por outra palavra, como por exemplo, “trabalhador”.

PÚBLICO

redes sociais, sites, displays e boletins da Igreja.



Nunca use o nome ou as fotos verdadeiras do missionário. Não use os nomes específicos de países ou cidades, mas use nomes regionais gerais.

Exemplo: “Ore por nossa família missionária servindo no Leste Asiático, à medida em que constroem relacionamentos para, eventualmente, compartilhar o Evangelho.”

SEMI-PÚBLICO

cultos da Igreja



Os cultos da Igreja devem ser considerados semi-públicos, pois são majoritariamente abertos a visitantes e alguns são gravados ou transmitidos em outros lugares. Use apenas o primeiro nome dos missionários, e nomes regionais ao invés de localizações específicas. Fotos de missionários podem ser usadas em um culto na Igreja. Se um missionário for falar em um culto, é provável que não queira que sua fala seja gravada ou transmitida.

Exemplo: “Ore por Mallory, servindo no Sul da Ásia, enquanto ela constrói relacionamentos para, eventualmente, compartilhar o Evangelho.”

PRIVADO

pequenos grupos ou conversas individuais com pessoas de confiança



Ao falar com indivíduos ou pequenos grupos de pessoas de confiança, você poderá compartilhar mais informações sobre seus missionários, incluindo o primeiro nome e o país. Você pode compartilhar fotos. Isso se aplica apenas à comunicação verbal; não forneça informações escritas sobre seus missionários.

Exemplo: “Ore por Mallory, servindo na China, enquanto ela constrói relacionamentos para, eventualmente, compartilhar o Evangelho. Você pode enviá-la um e-mail para a incentivar, mas não fale publicamente sobre o trabalho dela nas mídias sociais.”

COMO SE COMUNICAR DE MANEIRA SEGURA COM O SEU MISSIONÁRIO

Você é um elemento chave no cuidado de seus trabalhadores transculturais. É crucial que você mantenha contato com eles! Pergunte a eles como melhor se comunicar, pois eles saberão o que é melhor para sua localização. Fale com eles sobre:

- Existe algum endereço de e-mail específico para usar?
- O WhatsApp e outros aplicativos de mensagens são aceitáveis?
- Você enviará cartas ou pacotes?

As diretrizes a seguir irão te ajudar a se comunicar de maneira que não represente nenhuma ameaça, mesmo se a mensagem for comprometida. Essas diretrizes devem ser consideradas para todos os tipos de comunicação. E lembre-se, são seus parceiros locais que podem ser expostos ao risco – discuta isso com eles quando estiverem juntos.

DIRETRIZES DE COMUNICAÇÃO

- Por favor, escreva para o seu missionário. Cartas são um incentivo estimado e importante. Mesmo que você não possa dizer tudo o que gostaria, escreva. Um recado sobre o que está acontecendo em sua vida pode fazer o dia deles!
- Não critique o governo do país onde os missionários estão (país anfitrião), especialmente quaisquer políticas ou pessoas por nome, ou a resposta destes a quaisquer tensões ou tragédias.\
- Não mencione palavras como : missões, evangelismo, testemunho, distribuição de Bíblias, religião do país anfitrião, igreja no país anfitrião, etc.
- Não envie cartas de oração missionária, folhetos, boletins da Igreja, revistas de missões ou Bíblias.
- Não envie papel de carta da Igreja ou pacotes com etiqueta da Igreja.
- Não mencione outros missionários no país anfitrião pelo nome ou de qualquer forma que identifique pessoas que possam estar interessadas no cristianismo.
- Limite o uso da linguagem cristã ao falar sobre sua vida espiritual. Você pode citar as Escrituras, mas com moderação.
- Use a substituição de caracteres, por exemplo: “Estamos or@ndo por você.”
- Não dê o endereço ou o e-mail de seus missionários, a menos que você tenha a permissão dos missionários. Nesse caso, transmita essas diretrizes também.
- Não encaminhe e-mails ou cartas de seus missionários sem a permissão deles.

Exemplos específicos:

- Sinta-se livre para dizer: Deus, servir, adorer, sal e luz, oração, Escrituras, crentes, cristão(s), mostrando o amor de Jesus

- Não diga: evangelismo, salvação, igreja, Bíblia, missão ou missionário, alcance, converter, testemunha, Evangelho, compartilhando o amor de Jesus, cruzada



Caixa postal 2061 | Cep 86001-970 | Londrina - PR
43 3357 1200 | contato.sa@aimint.org | sa.aimint.org

 miaf.brasil  miafbrasil  miafbrasil